

**ENCERRAMENTO**



Senhor Presidente do Conselho Nacional de Educação, Senhores Conselheiros, Senhores Professores e Investigadores, minhas Senhoras e meus Senhores.

Permitam-me que inicie estas minhas palavras respondendo à questão contida no título da conferência de abertura deste Seminário. O ensino da matemática é uma prioridade educativa. O combate aos atrasos estruturais e aos bloqueios no desenvolvimento da cultura científica, identificado pelo programa do Governo como uma prioridade na área educativa, passa também, e de forma significativa, pelo ensino da matemática em todos os níveis do sistema educativo. Desnecessário se torna sublinhar aqui, uma vez que estou entre especialistas, o papel que a matemática desempenha na cultura científica, como saber estruturante, como instrumento fundamental na investigação e na aprendizagem. A clara consciência da situação existente e da necessidade de atribuir particular atenção ao ensino desta disciplina levou o Governo a prever, expressamente, o lançamento de um programa de emergência, a par do que se verifica em relação ao ensino da língua e cultura portuguesas e das ciências. Esse programa encontra-se em desenvolvimento, cabendo a sua execução ao Ministério da Educação.

Este Seminário, promovido pelo Conselho Nacional de Educação, trouxe, certamente, contributos que irão ser cuidadosamente ponderados pelos Ministério da Educação e da Ciência e do Ensino Superior. Agradeço ao Conselho, na pessoa do Senhor Presidente, a realização desta iniciativa e quero aproveitar a oportunidade de participar na sessão de encerramento para, de um modo muito breve, deixar expressas algumas preocupações no que se refere ao ensino da matemática e formular um apelo e um desafio aos responsáveis por este ensino a todos os níveis.

Primeira preocupação: é fundamental assegurar uma real articulação entre os objectivos da formação em matemática no ensino secundário e o

---

\* Ministro da Ciência e do Ensino Superior

nível de conhecimentos esperados neste domínio, à entrada no ensino superior. As instituições do ensino secundário e as instituições do ensino superior devem saber ir ao encontro umas das outras, conhecer o que, umas e outras, fazem e esperam e devem realizar os ajustamentos indispensáveis à melhor transição entre os dois níveis de ensino. Virar as costas, nesta questão como em muitas outras, tem um preço muito elevado.

Segunda preocupação: os programas da disciplina de matemática, no ensino superior, devem adequar-se às necessidades dos cursos em que se inserem. Os responsáveis científicos e pedagógicos dos estabelecimentos de ensino devem promover uma reflexão cuidada sobre esta questão, quer no que se refere à definição dos objectivos das diferentes disciplinas, quer em relação à sua articulação horizontal e vertical.

Terceira preocupação: é necessário desenvolver a qualidade pedagógica do ensino ministrado, nomeadamente com o recurso a novos métodos, quer no ensino secundário, quer no ensino superior. Há que ampliar e aprofundar o trabalho que vem sendo feito no sentido de melhorar a qualidade do ensino da matemática, dando particular atenção à formação inicial, à actualização e ao aperfeiçoamento dos professores do ensino básico e do ensino secundário, mas sem esquecer que também há uma pedagogia do ensino superior e que os responsáveis científicos e pedagógicos das instituições do ensino superior têm que procurar respostas para os reais problemas pedagógicos que se colocam ao ensino desta disciplina, apostando na formação.

Finalmente deixo-vos um apelo e também um desafio. Um apelo ao trabalho e ao trabalho com qualidade; um apelo ao trabalho de estudantes e de professores, para alcançarmos nesta disciplina as competências de que o País tanto precisa e que exige. Um apelo e desafio aos professores para o reforço da qualidade pedagógica do ensino ministrado, para o reforço da colaboração e cooperação entre as instituições dos vários níveis de ensino, para o estabelecimento de redes que permitam encontrar as soluções para os problemas com que nos defrontamos neste domínio. Sei que muito se tem

feito, as iniciativas são muitas e algumas de grande qualidade e com resultados visíveis, mas muito está ainda por fazer.

Pelo desenvolvimento da qualidade do ensino da matemática, o Ministério da Ciência e do Ensino Superior, dentro das suas possibilidades e responsabilidades, está pronto a trabalhar com todos, convicta e empenhadamente. Contamos com todos.

Muito obrigado.



## **Programa do Seminário**

